

transferida para o planalto central do país. § 1.º) Promulgado este Ato, o Presidente da República, dentro em sessenta dias, nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para proceder ao estudo da localização da nova capital. § 2.º) O estudo previsto no parágrafo anterior será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao Domínio da União. § 3.º) Findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sobre a data da mudança da capital. § 4.º) Efetuada a transferência, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara”.

O Sr. Presidente da República, capacitado da necessidade inadiável da medida constitucional, acaba de dar cumprimento ao parágrafo 1.º do art. 4.º, constituindo a “Comissão de Técnicos de reconhecido valor”, que sois vós, para a realização da primeira etapa dos trabalhos. Dêstes, agora, dependerá o Congresso Nacional para “em lei especial estabelecer o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao Domínio da União”, e deliberar sobre as demais providências previstas nas Disposições Constitucionais Transitórias.

Investindo-vos no honroso encargo, estou certo de que vos haveis de desempenhar nos estudos que ides fazer, com o brilho e competência de que são peñhõres o vosso nome e o vosso passado de brasileiros de escol, quer como capacidade técnica e científica, quer como patriotas”.

Em resposta, o Sr. general DJALMA POLI COELHO, presidente da Comissão, pronunciou o seguinte discurso:

“Exmo. Sr. ministro da Justiça. Na qualidade de presidente da Comissão Técnica para o estudo da localização de uma nova capital da União, cumpro-me responder às palavras que V. Exa. acaba de proferir.

Estamos perfeitamente cõscios da responsabilidade que assumimos neste momento, mas em compensação o prazer de servir ao Brasil diminui bastante o peso dessa responsabilidade, tanto mais quanto vamos exercer as nossas funções com inteira independência e

sõmente olharemos para os superiores interesses do Brasil futuro, conforme o texto constitucional.

Teremos de nos reunir muitas vezes, para estudar e para deliberar. Desejamos poder contar com um órgão técnico-administrativo para nos auxiliar nas tarefas de gabinete e de campo que resultarem das nossas deliberações.

De início, faremos as nossas reuniões nesta capital e depois iremos estudar os problemas *in loco*. Mais tarde teremos novamente que nos reunir nesta capital para as decisões finais.

Temos todo o interesse em que nossos trabalhos sejam executados rapidamente, mas não queremos que a pressa possa ser invocada no futuro como justificativa de algum erro ou omissão de nossa parte.

Há algumas soluções já aventadas para o velho problema da mudança da capital, entre as quais deve ser colocada em primeiro plano a da comissão de que foi chefe o Dr. Luís CRUZ, imponente figura de homem de ciência que ilustrou os primeiros anos da República. É provável que ainda outras venham a ser apresentadas.

Estudaremos tôdas elas, sem nenhum preconceito, animados unicamente do desejo de acertar e de servir à nação.

Esta comissão foi organizada sob o ponto de vista técnico como se verifica dos decretos de nomeação de todos os seus membros. É pois como técnicos que vamos trabalhar, sem, entretanto, perdermos de vista os interesses gerais do país que devem ser levados em consideração em problemas de tanta relevância como é o da mudança da capital. Contando com a confiança e com o apoio do govêrno, que certamente não nos negará os recursos materiais que são necessários para o trabalho a ser executado, estamos seguros de que o Congresso Nacional receberá uma proposta de localização da futura capital, em condições de ser aprovada e executada. Para isso não mediremos esforços.

Agradeço, em meu nome e no de todos os meus companheiros, as referências que V. Exa. fez às nossas pessoas assegurando-lhe que desejamos sobretudo corresponder integralmente à confiança que o govêrno pela palavra de V. Exa., em todos nós deposita”.

Embaixador J. C. de Macedo Soares Novo Presidente do I. P. A. G. H.

Na IV Assembléa Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, realizada de 22 de agosto a 1 de setembro do corrente, na cidade de

Caracas, com o comparecimento de delegações de todos os países do continente, inclusive o Canadá, foi eleito por unanimidade o embaixador José

CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente daquela instituição de âmbito internacional, na vaga aberta decorrente do falecimento do Prof. JOHN C. MERRIAM, notável cientista norte-americano.

O Instituto Pan-Americano de Geografia e História criado por deliberação da VI Conferência Internacional dos Países Americanos, levada a efeito em janeiro de 1928, em Havana, e instalado no ano seguinte na cidade do México, é integrado oficialmente por representantes de todas as nações americanas. São suas finalidades fomentar, coordenar e difundir estudos geográficos e históricos e os relativos às ciências afins, propondo-se a iniciar e executar os estudos e trabalhos dessa natureza que solicitem os países membros, e promover a cooperação entre todas as instituições geográficas e históricas e outros órgãos que se ocupem dessas atividades na América.

A obra notável do Instituto já se projeta em todo o continente através de trabalhos técnicos de envergadura, apreciados e planejados não somente nas assembléias reunidas em vários países mas ainda, nas reuniões de consulta internacional da sua Comissão de Geografia, cuja II Reunião teve lugar nesta capital. No campo da divul-

gação geográfica e histórica não é menor a projeção do organismo no continente, contando-se afora a circulação de três periódicos especializados, a edição de cerca de uma centena de contribuições avulsas.

Elegendo agora por consenso unânime de todos os países membros, o embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, para presidente do seu Conselho Diretivo, o Instituto Pan-Americano de Geografia e História, considerando a cultura e o prestígio desse estadista brasileiro, seu atual dirigente máximo, maior prestígio alcançará através da continuidade da sua obra.

Antigo chanceler do Brasil e ex-ministro da Justiça, o embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES, atualmente chefe do governo no Estado de São Paulo, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e das tradicionais instituições nacionais — Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Sociedade Brasileira de Geografia, pelos seus elevados méritos, não somente como homem público, mas ainda, como dirigente de tão respeitáveis instituições científicas e consagrado escritor saberá, estamos certos, imprimir rumos conseqüentes à grandeza da importante instituição internacional que preside.

Sociedade Brasileira de Geografia

Em observância aos seus novos Estatutos a Sociedade Brasileira de Geografia, em assembléia geral realizada a 10 de dezembro deste ano, procedeu à eleição da sua nova diretoria, cuja posse realizar-se-á a 15 de fevereiro do próximo ano.

O novo corpo diretor da S. B. G. é o seguinte:

Diretoria: Presidente, embaixador JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES (reeleito); 1.º vice-presidente, ministro J. S. DA FONSECA HERMES (reeleito); 2.º vice-presidente, professor MÁRIO C. RODRIGUES DE SOUSA; 3.º vice-presidente, Dr. J. WANDERLEY DE ARAÚJO PINHO; secretário-geral, Dr. ROBERTO M. DA COSTA LIMA; 1.º secretário, professor CARLOS A. GUILMARÃES DOMINGUES; 2.º secretário, Dr. JOÃO RIBEIRO MENDES; tesoureiro, major MANUEL CARLOS DE SOUSA FERREIRA; bibliotecário, comandante L. A. DE OLIVEIRA BELO.

Conselho Diretor: Almirante RAUL TAVARES — vitalício (antigo presidente da Sociedade) — Dr. J. P. CARNEIRO

DA CUNHA — professor LINDOLFO XAVIER — Dr. HERBERT CANABARRO REICHARDT — ministro A. C. LAFAYETTE DE ANDRADA — Dr. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO — professor TACIANO ACIOLI MONTEIRO — Dr. A. PESSOA CAVALCANTE — Dr. EDGAR ISMAEL DA SILVEIRA — Dr. EPITÁCIO MONTEIRO PESSOA — professor ARNALDO CLARO SÃO TIAGO — Dr. ALVARO BELFORD.

Conselho Fiscal: Efetivos — comandante CÉSAR FELICIANO XAVIER — desembargador CARLOS XAVIER PAIS BARRETO — comandante ARMANDO PINA. Suplentes: Dr. J. M. B. CASTELO BRANCO — brigadeiro LÍSIAS RODRIGUES — major J. SALATIEL DIAS DA ROCHA.

Representante junto ao Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura — professor EVERARDO BACKHEUSER.

Representante junto ao Conselho Nacional de Geografia — professor FRANCISCO DE SOUSA BRASIL.

Comissão de Admissão e Exclusão de Sócios — professor TACIANO ACIOLI MONTEIRO e comandante ARMANDO PINA.